

Estado vai lançar cursos de qualificação com foco na Indústria 4.0 para oito cidades

20/09/2025

Trabalho, Qualificação e Renda

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Trabalho, Qualificação e Renda (SETR), assina na próxima terça-feira (23) o Termo de Reinvestimento do Projeto Qualificação para Indústria 4.0. O objetivo do projeto é capacitar profissionais para compreender, desenvolver e aplicar conceitos e tecnologias da Indústria 4.0, com foco em automação industrial, Internet das Coisas (IoT), sistemas robóticos e controladores lógicos programáveis (CLPs).

A cerimônia acontece às 9h, na Sala de Situação da pasta, no edifício da Paranáprevidência, na Rua Inácio Lustosa, 700, no bairro São Francisco, em Curitiba.

O projeto, que contará com investimento de R\$ 752.015,36, será executado em parceria com a empresa Beontag, especialista em materiais gráficos e etiquetas, no âmbito do programa Paraná Competitivo, e terá o Senai como responsável pela execução dos cursos.

A iniciativa prevê a abertura de 13 turmas do curso de Automação Industrial para Indústria 4.0 em oito municípios paranaenses: Cascavel (1), Curitiba (2), Londrina (2), Maringá (2), Pato Branco (1), Ponta Grossa (2), São José dos Pinhais (1) e Campo Mourão (2). Ao todo, serão ofertadas 260 vagas, em turmas de 20 alunos cada, com carga horária de 96 horas. Cada participante receberá ainda uma bolsa no valor de R\$ 1.008,00, como apoio financeiro durante o período de estudos.

- [**Nova Agência do Trabalhador em Douradina vai fomentar geração de empregos na região**](#)

De acordo com o secretário estadual do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo, a ação é estratégica para o futuro do mercado de trabalho no Estado. “Estamos falando de um projeto que prepara os trabalhadores paranaenses para as novas demandas do mercado, conectadas às transformações da Indústria 4.0. Essa é uma ação que alia qualificação profissional, inovação e desenvolvimento econômico, garantindo que o Paraná esteja na vanguarda da modernização

industrial e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades concretas de crescimento para a nossa população”, disse.

A iniciativa reforça o compromisso do Paraná Competitivo em transformar incentivos fiscais em projetos que geram emprego, renda e desenvolvimento sustentável, conectando o setor produtivo às novas demandas tecnológicas e promovendo inclusão social por meio da qualificação profissional.

- **Com 118 mil vagas preenchidas, Paraná lidera contratações via Agências do Trabalhador no País**

CONTEÚDO DO PROJETO - O curso será dividido em quatro módulos, estruturados para oferecer uma formação completa e atualizada em tecnologias voltadas para a modernização industrial. Ao todo, o curso soma 96 horas de capacitação, conectando teoria e prática para preparar os participantes às exigências da Indústria 4.0.

O primeiro módulo aborda a Internet das Coisas (IoT), com carga horária de 24 horas. Os participantes aprenderão princípios de eletrônica e eletricidade, instrumentação eletrônica e sensoriamento industrial. O conteúdo também inclui aquisição e tratamento de sinais, dispositivos embarcados e arquitetura de microcontroladores, além de protocolos de comunicação como Usart, Bluetooth e Ethernet.

Na sequência, o módulo de Automação Industrial Básica, com duração de 16 horas, foca em eletropneumática, testes e manutenção de sistemas, diagnósticos e o funcionamento de controladores lógicos programáveis (CLPs). Os alunos terão contato com conceitos de comando e controle, além de vantagens da automação de processos com CLPs.

- **Qualifica Paraná forma 40 alunos do curso de Confeção em Cerro Azul**

O terceiro módulo, de Automação e Sistemas Robóticos, será o mais extenso, com 40 horas de atividades. A formação passa pela história e evolução da manufatura, conceitos de automação de sistemas produtivos, integração de processos e introdução à robótica. Os conteúdos incluem ainda características dos robôs, segurança em sistemas automatizados e comandos como Eixo K, Eixo World e Ponto Central da Ferramenta (TCP).

Por fim, o módulo de Automação Industrial com CLP, com 16 horas, aprofunda-se no uso de sensores industriais, normas de segurança, inversores de frequência, pneumática e hidráulica. Os alunos terão aulas práticas de programação de CLPs

e desenvolvimento de comandos automatizados.